ANIVERSÁRIO DO SINDICATO,
4 DE FEVEREIRO

Bancários
bancariosbahia.org.br
Filiado à CTB
FEEB
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7604 | Salvador, de 11.01.2019 a 13.01.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

BRASIL

O Estado contra o povo

Ao mesmo tempo em que deixa de cobrar quase R$ 500 bilhões da dívida das grandes empresas para com a Previdência Social, o governo Bolsonaro anuncia pente fino em cerca de 2 milhões de benefícios concedidos pelo INSS. O Estado refém do poder econômico. O povo paga a conta. Integralmente. Página 3

Afrontoso, Mourão atesta filho no cargo

Com a promoção, Antônio Hamilton Rossell pula três níveis hierárquicos no BB

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO com toda polêmica, o vice-presidente Hamilton Mourão foi taxativo ao afirmar que o filho Antônio Hamilton Rossell Mourão ficará, sim, no cargo de assessor especial da presidência do Banco do Brasil. Vai ganhar salário de R$ 36,3 mil, o triplo do que recebe atualmente.

Antônio Hamilton Rossell Mourão é funcionário de carreira do BB há 18 anos. Há 11 anos ocupava o cargo de assessor na área de agronegócio, com rendimento médio de R$ 12 mil. Com a promoção, pula três níveis hierárquicos.

Quer dizer, enquanto poucos são privilegiados com os arranjos políticos, muitos bancários se aposentam sem subir um degrau dentro da instituição. Realmente um desrespeito com quem tanto se dedica ao crescimento do banco, o funcionário.

O vice-presidente insiste que não teve nada a ver com o novo cargo do filho. Segundo ele, o presidente do BB, Rubem Novaes, conheceu Antônio Hamilton e o convidou para ser assessor. Acredite se quiser.

Afrontoso, vice-presidente da República, Mourão, bate o pé e diz que o filho continua na assesoria especial do Banco do Brasil. Uma imoralidade

Itaú é obrigado a readmitir funcionária

POR decisão da Justiça do Trabalho, uma bancária do Itaú teve o direito de ser readmitida após ser desligada por doença ocupacional. A funcionária, na época da demissão, morava em Salvador, porém mudou-se para São Paulo, onde o marido conseguiu um emprego e a Justiça determinou que fosse recontratada na nova cidade.

A bancária trabalhava no Itaú desde 1994. No entanto, em 2001, começou a apresentar os sintomas de LER/DOT, que ocasionou em uma demissão ilegal em 2014. No mesmo ano, após intervenção do Sindicato, foi readmitida, mas as condições de trabalho não mudaram, o que levou a um novo afastamento por licença médica.

A situação da bancária não ficou nada fácil. Como não poderia retornar as atividades, a funcionária recorreu à Previdência Social para receber o benefício de auxílio-doença, mas foi indeferido pelo sistema. Coube à bancária retornar ao banco, onde foi considerada inapta. A partir desse momento, ficou sem salário ou beneficio previdenciário desde abril de 2015.

A Justiça do Trabalho determinou que a funcionária do Itaú retomasse as atividades, com as devidas restrições, nas proximidades do novo endereço, além de ser restituída dos salários e benefícios que deixaram de ser pagos, sob multa ao banco de R$ 1 mil por dia de atraso da readmissão.

Sob a defesa do advogado Pedro Pitanga, a bancária comemora e garante que o Sindicato da Bahia é, sem dúvida, fundamental na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Participantes querem revisão no equacionamento

EMBORA a FUNCEF ainda não tenha apresentado o balanço de novembro, tudo indica que o ano feche com saldo positivo. Pelo menos é o que vem anunciando a Fundação. O valor pode chegar a R$ 1,66 bilhão no ano passado.

Com o resultado, os participantes cobram revisão dos planos de equacionamento para que tenham um alívio no bolso. As contribuições extraordinárias chegam a comprometer até 30% do orçamento familiar. Sem dúvidas um peso.

Importante destacar que as regras do equacionamento foram alteradas no fim do ano e agora os fundos de pensão podem ampliar o prazo do equacionamento, o que pode significar uma redução no valor mensal das contribuições.

Bolsas de estudo do Santander

UMA conquista dos funcionários do Santander oferece uma oportunidade de ampliar o conhecimento. O bancário tem até 21 de janeiro para se inscrever e concorrer as bolsas de estudo. São 2 mil bolsas de até 50% para graduação e 500 para pós-graduação, limitadas ao valor de R$ 617,00.

O reajuste foi feito de acordo com o da categoria na campanha salarial do ano passado, ou seja, 5%. Os benefícios são fruto de intensa negociação do movimento sindical e estão garantidos por meio do acordo aditivo, renovado por dois anos.

A concessão do auxílio-educação é devolução do trabalho árduo que os funcionários do Santander prestam e rende lucros extraordinários à empresa espanhola. O balanço parcial até setembro do ano passado foi de R$ 8,99 bilhões.

Bolsa-estudo garante qualificação ao bancário

O BANCÁRIO
Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989
Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Fundado em 4 de fevereiro de 1933
Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - Presidente: Augusto Vasconcelos. Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelmo Andrade.
Endereço: Avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br
Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 DRT-BA. Chefe de Reportagem: Rose Lima - Reg. MTE 4645 DRT-BA. Repórteres: Ana Beatriz Leal - Reg. MTE 4590 DRT-BA e Renata Andrade- Reg. MTE 4409 SRTE-BA .
Estagiária em jornalismo: Ilana Pepe e Alan Barbosa . Projeto gráfico: Márcio Lima. Diagramação: André Pitombo. Impressão: Gráfica Imprima Tiragem: 5 mil exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Brasileiro tem de contar moeda para conseguir pagar as dívidas. Tá puxado

Custo de vida alto sufoca as famílias brasileiras

O ENDIVIDAMENTO das famílias ainda está em um nível altíssimo. O índice de endividamento em dezembro chegou 59,8% da população. Ou seja, mais da metade dos brasileiros está endividado, mostra pesquisa da CNC (Confederação Nacional do Comércio).

O custo de vida cada dia mais elevado tem dificultado o pagamento das dívidas e 9,2% declaram não ter condições de pagar as contas em atraso. O cartão de crédito é o vilão, 78,1% dos endividados não conseguem pagar a fatura total, o que é um risco, por conta dos juros abusivos cobrados pelos bancos. Quem entra no rotativo paga taxa de 275,68% ao ano.

A lista tem ainda os carnês, responsáveis por 14,7% das dívidas dos brasileiros, e financiamento de carro, 10,2%. Com o aumento do salário mínimo irrisório neste ano (R$ 998,00), muita gente terá de puxar ainda mais o freio de mão para tentar sair do vermelho.

Plano de saúde das estatais volta ao debate em fevereiro

A EXPECTATIVA é boa em relação as discussões sobre a resolução CGPAR 23 e as diretrizes que tornam inviáveis as autogestões de saúde dos trabalhadores das empresas estatais. A partir de 1º de fevereiro, o PDC 956/18, que susta os efeitos das medidas do governo, deve voltar a ser debatido na Câmara Federal.

A resolução CGPAR nº 23 visa reduzir a participação das estatais no custeio dos programas de saúde, limitar a inscrição de dependentes diretos para até 24 anos, além de determinar o não detalhamento do plano nos acordos coletivos. Quer dizer, a medida torna as autogestões excludentes e inviáveis.

Apesar de ter ficado na pauta da Casa por três vezes e ter sido discutido na CCJC (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania), o PDC não foi votado em 2018. Por isso, o movimento sindical aguarda que a discussão do projeto avance no Congresso Nacional na próxima legislatura, que se inicia em 1º de fevereiro.

Governo mira benefícios do INSS. Puxado

Aposentados por doença ou invalidez podem perder tudo

ILANA PÊPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO federal vai fazer uma auditoria em dois milhões de benefícios pagos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), para identificar possíveis irregularidades. A medida provisória deve ser editada na segunda-feira.

O problema é que confiar no governo está cada vez mais complicado. Tudo se baseia em falácias e a verdade é que, assim como o governo Temer, o atual quer enxugar a máquina pública pelo lado errado. Penalizando o povo sem dó.

Nesse processo, muita gente aposentada, por doença ou invalidez, corre sério risco de perder o benefício e ter de começar a correr atrás de revisão para reaver a aposentadoria.

A prioridade do governo federal é retirar direitos e conquistas do povo. Não se sabe ainda quais serão os parâmetros adotados por Bolsonaro para classificar como fraude os auxílios do INSS. Agora é esperar para ver.

Milhares de trabalhadores podem ter de voltar às atividades, mesmo doentes

Convênios garantem descontos nas férias

Acesse o site e confira todas as parcerias feitas pelo Sindicato da Bahia

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS FÉRIAS estão aí e o Sindicato da Bahia amplia os convênios para que os bancários possam curtir com a família sem gastar muito dinheiro, afinal em época de crise é bom economizar mesmo. Quem for viajar deve aproveitar os descontos especiais em diversas pousadas e hotéis.

O sindicalizado que for curtir nas praias do sul do Estado pode se hospedar no Opaba Praia Hotel, em Ilhéus. O desconto na hospedagem é de 10% na alta temporada e de 15% na baixa temporada. Outra boa opção é o Cana Brava All Inclusive Resort, também em Ilhéus. O desconto fica entre 5% e 15%, dependendo da época do ano.

O bancário associado ao Sindicato tem ainda vantagem em outros estados, como Sergipe. Em Aracaju, pode aproveitar os preços mais em conta oferecidos pelo Real Classic Hotel.

Salvador também é uma ótima opção, principalmente para os bancários do interior. Localizado em um dos bairros mais movimentados da capital, o Hostel Jardim Brasil oferece desconto de 15%. Mas, é bom se apressar e fazer logo a reserva.

Quem quiser aproveitar para curtir as belezas e a calmaria da Chapada Diamantina pode ficar no Hotel Portal Lençóis. Para garantir a estadia em uma das opções basta apresentar a carteira do Sindicato e o contracheque atualizado. Os contatos para a reserva estão disponíveis no site *www.bancariosbahia.org.br*, seção Convênios.

Parcerias do Sindicato incluem hotéis por todo o litoral do Estado. Uma ótima opção para relaxar e curtir com a família. Basta entrar no site e conferir

Brasil tem 10.274 casos de sarampo

OS CASOS confirmados de sarampo no Brasil chegam a 10.274 desde o início do ano passado. Segundo dados do Ministério da Saúde, são dois surtos da doença atualmente. Um no Amazonas e outro em Roraima, com 9.778 e 355 ocorrências, respectivamente.

Casos de sarampo voltam a assustar o país

Também foram registrados 12 óbitos por sarampo, quatro em Roraima, seis no Amazonas e dois no Pará. Todos relacionados à importação.

Em fevereiro acaba o prazo para o Brasil reverter os surtos da doença. Caso não seja resolvido, a pena será perder o certificado de eliminação da doença concedido pela Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), em 2016.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESPERTAR Apesar do pouco tempo, os eleitores de Bolsonaro, que prometeu solução mágica para acabar com a corrupção, gerar emprego e garantir segurança pública, começam a despertar para a realidade. O novo governo diminuiu o salário mínimo, anuncia uma reforma da Previdência pior do que a de Temer - praticamente acaba com a aposentadoria – e ameaça extinguir as férias e o 13º salário. A corrupção atinge boa parte do ministério e a violência apresenta crescimento.

INTOCÁVEIS Depois de Moro, ministro da Justiça e ex-juiz, "perdoar" o colega Lorenzoni, Chefe da Casa Civil, acusado de caixa 2, do motorista Queiroz escarnecer com a sociedade, agora é a vez do vice. General Mourão disse, em tom agressivo, que o filho, Antônio Hamilton, funcionário do BB, não vai desistir da promoção, ocorrida após 9 dias de governo, a qual elevou o salário de R$ 12 mil para R$ 36,3 mil. "Ele vai ficar e acabou". Se sentem acima da lei. São intocáveis.

ENDEREÇO A prepotência de Mourão, ao afirmar que o filho Antônio Hamilton não vai desistir da promoção que triplicou o salário no BB porque "ele é qualificado e acabou", tem endereço certo: o Palácio do Planalto. Bolsonaro teria ficado irritado com o episódio. O presidente é capitão e o vice general. Militarismo na política ou política militarista?

SUJEIRA Até mesmo nos Estados Unidos, o apoio a Bolsonaro é criticado por segmentos poderosos. O presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, Eliot Engel, mandou dura carta ao secretário de Estado, Mike Pompeo, condenando o alinhamento norte-americano ao governo brasileiro, pela posição radical contra negro, mulher, indígena e LGBT. Em suma, contra a diversidade e a democracia.

CERTÍSSIMO Está com inteira razão o cantor e compositor Chico Buarque. "Só posso dizer o seguinte: em vista da qualidade dos ministros deste governo, acho preferível que a cultura não tenha ministério". Realmente, o nível é muito baixo. Todo regime autoritário tenta atrofiar a área cultural, por ser uma válvula de escape à opressão.